

Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciências Exatas e da Natureza Departamento de Química Laboratório de Química Quântica Computacional Coord. Prof. Dr. Gerd Bruno Rocha



1. Estudar o artigo do SKEMPI:

- https://doi.org/10.1093/bioinformatics/bty635
- https://life.bsc.es/pid/skempi2

2. Após se familiarizar com os dados do SKEMPI, construir uma planilha com as seguintes informações:

pdb_id código PDB do complexo proteína-proteína;

partner1 id(s) da(s) cadeia(s) referente(s) à porção do receptor; partner2 id(s) da(s) cadeia(s) referente(s) à porção ligante;

partner_mut id da cadeia que contém a mutação;

resnum posição do resíduo que foi mutado por alanina;

ΔG_wt variação de energia livre do complexo sem mutações (selvagem);

ΔG_mut variação de energia livre do complexo c/ mutação;

 $\Delta\Delta G$ diferença entre a variação de energia livre do complexo selvagem e mutado;

hotspot 1, se $\Delta\Delta G \ge 2.5$, caso contrário, definir como 0.

Obs.: Resgatar apenas mutações por alanina.

Exemplo (hipotético):

pdb_id	partner1	partner2	partner_mut	resnum	ΔG_{wt}	ΔG_{mut}	$\Delta\Delta G$	hotspot
1xgu	С	AB	A	58	-11.5	-8	3.5	1

<u>Descrição</u>: O arquivo pdb 1XGU contém 3 cadeias, sendo a cadeia C referente à porção do receptor, e as cadeias A e B à porção ligante (anticorpo). Somado a isso, o SKEMPI contém dado experimental de mutação por alanina na cadeia A, especificamente no resíduo de posição 58. A afinidade de ligação deste complexo em sua forma selvagem é -10.0 kcal/mol, enquanto a mutada é -5.0 kcal/mol. Portanto, a diferença na variação de energia livre é de 5.0 kcal/mol. A mutação por alanina nesta posição desestabiliza a interação proteína-proteína, portanto, o resíduo 58 da cadeia A é um hotspot.